



**CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR**

# **RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS DO CONSELHO FISCAL**

**1º SEMESTRE DE 2013**

## RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS 1º SEMESTRE DE 2013

### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, o Conselho Fiscal da **CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, em sua 13ª Reunião Extraordinária de 13/09/2013 e 27ª Reunião Ordinária de 20/09/2013, depois de ouvir diretores e técnicos da citada Entidade, e de examinar a documentação posta à sua disposição, avaliou os resultados da sua gestão dos recursos garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV e da Política de Investimentos; da aderência das premissas e hipóteses atuariais do PCV; da gestão orçamentária e do Plano de Gestão Administrativa referente ao 1º semestre de 2013 e apresenta as seguintes manifestações sobre os pontos verificados:

#### GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PCV DO PGA E SUAS POLITICAS DE INVESTIMENTOS.

##### 1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV

Tabela 1: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009

Recursos Garantidores do PCV (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
	91.077.655,46	100,00%				
<b>1. Disponível</b>	<b>31.403,26</b>	<b>0,03%</b>				
<b>2. Total dos Investimentos Aplicados</b>	<b>91.046.252,20</b>	<b>99,97%</b>				
<b>2.1. Renda Fixa</b>	<b>77.501.234,11</b>	<b>85,12%</b>	<b>50 a 100</b>	<b>+</b>	<b>100</b>	<b>+</b>
<i>Titulos Públicos Federais <sup>(1)</sup></i>	<i>57.098.911,55</i>	<i>73,67%</i>				
<i>Instituições Financeiras <sup>(2)</sup></i>	<i>12.368.921,39</i>	<i>15,96%</i>				
<i>Companhias Abertas <sup>(3)</sup></i>	<i>8.033.401,18</i>	<i>10,37%</i>				
<b>2.2. Renda Variável</b>	<b>6.945.275,74</b>	<b>7,63%</b>	<b>5 a 15</b>	<b>+</b>	<b>70</b>	<b>+</b>
<i>Fundo de Investimentos em Ações</i>	<i>6.945.275,74</i>	<i>100,00%</i>				
<b>2.3. Investimentos Estruturados</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0 a 4,5</b>	<b>+</b>	<b>20</b>	<b>+</b>
<b>2.4. Imóveis</b>	<b>378.116,10</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,3 a 0,5</b>	<b>+</b>	<b>8</b>	<b>+</b>
<i>Salas 904 e 905 Ed. Office Treze de Maio</i>	<i>378.116,10</i>					
<b>2.5. Operações com Participantes</b>	<b>6.221.626,25</b>	<b>6,83%</b>	<b>6,5 a 8</b>	<b>+</b>	<b>15</b>	<b>+</b>
<i>Empréstimo Simples</i>	<i>6.221.626,25</i>					

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPGE e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

\*+ = ENQUADRADO

\*- = DESENQUADRADO



## FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**Tabela 2: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009**

Recursos Garantidores do PGA (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
	485.060,16	100,00%				
1. Disponível	1.978,26	0,41%				
2. Total dos Investimentos Aplicados	483.081,90	99,59%				
2.1. Renda Fixa	483.081,90	100,00%	50 a 100	+	0 a 100	+
Participação em Fundos de Investimentos	483.081,90	100,00%			0 a 100	+
2.2. Renda Variável	-	0,00%	5 a 10	-	0 a 70	+

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPG e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

"+" = ENQUADRADO

"-" = DESENQUADRADO

Considerando-se a alocação dos recursos em cada segmento dos Investimentos e suas respectivas carteiras, conforme apresentado nas tabelas 1 e 2, segundo a estrutura de investimentos estabelecida pela Resolução CMN nº 3.792 de 24/09/2009, e com base nas análises mensais realizadas dos balancetes do período de janeiro a junho de 2013 verificou-se que os limites estabelecidos tanto em relação à legislação vigente como da Política de Investimentos nos Planos CV e PGA da entidade estão sendo respeitados.

## 2. Administradores e Gestores de Carteiras em 30/06/2013

Tabela 3: Administradores e Gestores de Carteiras			
Instituição	Segmento	Valor	Part. %
<b>Sulamérica</b>		<b>42.898.134,15</b>	<b>47,12%</b>
Aqua	Renda Fixa	37.527.977,19	87,48%
Expertise	Renda Variável	3.757.725,89	8,76%
Total Return	Renda Variável	1.612.431,07	3,76%
<b>CAIXA</b>		<b>35.764.075,25</b>	<b>39,28%</b>
Aqua	Renda Fixa	35.764.075,25	100,00%
<b>Banco do Brasil</b>		<b>4.209.181,67</b>	<b>4,62%</b>
BB IRF-M	Renda Fixa	2.121.114,22	50,39%
BB IMA-B	Renda Fixa	2.088.067,45	49,61%
<b>Banco Safra</b>		<b>1.575.118,78</b>	<b>1,73%</b>
Construção Civil	Renda Variável	1.575.118,78	100,00%
<b>CAGEPREV</b>		<b>6.599.742,35</b>	<b>7,25%</b>
Empréstimo	Empréstimos	6.221.626,25	94,27%
Imóveis	Imóveis	378.116,10	5,73%
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>91.046.252,20</b>	<b>100,00%</b>

Os recursos do Plano CV estão distribuídos em administradores e gestores por meio de veículos de Fundos de Investimentos, Empréstimos e Imóveis conforme demonstrado na Tabela 3.

### 3. Alocação dos Recursos

Tabela 4: Alocação dos Recursos					
Ativo	2SEM/2012	%	1SEM2013	%	Var. %
<b>1. PCV</b>	<b>88.769.005,68</b>	<b>100,00%</b>	<b>91.046.252,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,57%</b>
<b>1.1. Renda Fixa</b>	<b>76.927.556,20</b>	<b>86,66%</b>	<b>77.501.234,11</b>	<b>85,12%</b>	<b>0,75%</b>
<i>Sulamérica Aqua</i>	35.646.667,63	46,34%	37.527.977,19	48,42%	5,28%
<i>CAIXA Aqua</i>	36.884.278,62	47,95%	35.764.075,25	46,15%	-3,04%
<i>Banco do Brasil IMA-B</i>	2.265.494,89	2,94%	2.088.067,45	2,69%	-7,83%
<i>Banco do Brasil IRF-M</i>	2.131.115,06	2,77%	2.121.114,22	2,74%	-0,47%
<b>1.2. Renda Variável</b>	<b>5.070.086,96</b>	<b>5,71%</b>	<b>6.945.275,74</b>	<b>7,63%</b>	<b>36,99%</b>
<i>Expertise</i>	3.085.595,43	60,86%	3.757.725,89	54,10%	21,78%
<i>Total Return</i>	-		1.612.431,07	23,22%	100,00%
<i>Construção Civil</i>	1.984.491,53	39,14%	1.575.118,78	22,68%	-20,63%
<b>1.3. Empréstimos</b>	<b>6.396.698,54</b>	<b>7,21%</b>	<b>6.221.626,25</b>	<b>6,83%</b>	<b>-2,74%</b>
<b>1.4. Imóveis</b>	<b>374.663,98</b>	<b>0,42%</b>	<b>378.116,10</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,92%</b>
<b>2. PGA</b>	<b>629.641,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>483.081,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>-23,28%</b>
2.1. Renda Fixa	629.641,35	100,00%	483.081,90	100,00%	-23,28%
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>89.398.647,03</b>		<b>91.529.334,10</b>		<b>2,38%</b>

O crescimento patrimonial nos investimentos do PCV foi de 2,57% e no PGA houve uma redução patrimonial de 23,28%, conforme demonstrado na Tabela 4.

### 4. Rentabilidade

Tabela 5: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PCV - 1º Semestre de 2013								
ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Meta Atuarial	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano CV	91.046.252,20	100,00%	-1,41%	6,26%	-22,52%	100% MA	6,26%	-22,52%
Renda Fixa	77.501.234,11	85,12%	-1,57%		-25,08%	20% CDI + 80% IMA-B	-5,63%	27,89%
Renda Variável	6.945.275,74	7,63%	-8,53%		-136,26%	100% IBOVESPA	-22,14%	38,53%
Estruturados	-	0,00%	0,00%		0,00%	100% MA	6,26%	0,00%
Imóveis	378.116,10	0,42%	0,64%		10,22%	100% MA	6,26%	10,22%
Operações com Participantes	6.221.626,25	6,83%	9,82%		156,87%	100% MA	6,26%	156,87%

Tabela 6: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PGA - 1º Semestre de 2013								
ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Índice de Referência (IMA GERAL)	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano PGA	483.081,90	100,00%	-2,89%	-2,67%	108,24%	100% IMA GERAL	-2,67%	108,24%
Renda Fixa	483.081,90	100,00%	-2,89%		108,24%	20% CDI + 80% IMA-B	-5,63%	51,33%
Renda Variável	-	0,00%	0,00%		0,00%	100% IBOVESPA	-22,14%	0,00%



## FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**PCV:** No 1º semestre de 2013, os investimentos do PCV obtiveram uma rentabilidade negativa de -1,41%, que correspondeu a -22,52% da meta atuarial de 6,26% (INPC + 6%aa). Em relação aos segmentos que o compõem, observamos conforme apresentado na Tabela 5:

A **Carteira de Renda Fixa**, onde estão alocados 85,12% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade de -1,57%, abaixo em 7,83 pontos percentuais da meta atuarial de 6,26%. Este desempenho deveu-se a volatilidade dos juros nominais em virtude da redução do estímulo monetário americano que continuou a impactar fortemente o mercado de taxas de juros em todo o mundo. Contudo a estratégia de alongamento da carteira de NTN-B's contribuiu positivamente para a redução da volatilidade desse segmento.

A **Carteira de Renda Variável**, onde estão alocados 7,63% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade de -8,53%, abaixo em 14,79 pontos percentuais da meta atuarial de 6,26%. O desempenho foi justificado pela variação do Ibovespa (-11,31%) – benchmark da carteira.

A **Carteira de Empréstimos**, onde estão alocados 6,83% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade de 9,82%, superior em 3,56 pontos percentuais da meta atuarial de 6,26%. Vale salientar que em dezembro de 2012 a entidade passou a oferecer aos seus participantes outra modalidade de empréstimo o que impactou positivamente em sua rentabilidade.

Para o PGA, cuja alocação se dá exclusivamente no segmento de renda fixa, o resultado de -2,89% corresponderam a 8,24% do índice de referência do plano, conforme apresentado na Tabela 6.

## 5. Gestão dos Riscos

### 5.1. Risco de Crédito

A CAGEPREV gerencia o risco de crédito financeiro e não financeiro que compõe a sua carteira de investimentos, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 3.792, de 28 de setembro de 2009. Para classificação de risco de crédito dos ativos financeiros e não financeiros, a CAGEPREV se fundamenta em *ratings* divulgados pelas agências classificadoras de *ratings*: *Fitch Ratings*, *Standard and Poors* e *Moddy's* conforme ANEXO I, conforme Tabela 7.

Observou-se que entre os emissores de papéis que fazem parte dos investimentos realizados pela entidade a classificação de risco de crédito varia entre Prime e Não Investimento Especulativo consistindo nos menores graus de risco.

**Tabela 7: Controle do Risco de Crédito - Classificação de Risco**

Títulos Privados de Dívida											
Emissor	Alocação	Valor (R\$)	Fitch Ratings			Moody's			S&P		
			Rating	Data	Grau	Rating	Data	Grau	Rating	Data	Grau
<b>CDB</b>											
DAYCOVAL	Sulamérica Aqua	1.945.420,00	AA	mar/13	Elevado	Aa1	ago/13	Médio Elevado	AA	mai/13	Elevado
BICBANCO	Sulamérica Aqua	751.404,54	A+	mai/13	Médio Elevado	Aa2	ago/13	Elevado	BB	mar/13	Não Investimento Especulativo
BRADESCO	Sulamérica Aqua	2.970.135,17	AAA	dez/12	Prime	Aaa	dez/12	Prime	AAA	dez/12	Prime
<b>DEBENTURES</b>											
AMPLA ENERGIA	Caixa Aqua	1.088.045,41							AA-	dez/12	Elevado
AMPLA ENERGIA	Sulamérica Aqua	350.235,49							AA-	dez/12	Elevado
ANDRADE GUTIERREZ	Sulamérica Aqua	349.266,55	BBB-	abr/13	Médio Baixo				AA+	mai/12	Elevado
ANDRADE GUTIERREZ	Caixa Aqua	939.385,76	BBB-	abr/13	Médio Baixo				AA+	mai/12	Elevado
AUTOVIAS S/A	Banco do Brasil	12.313,79				Aa1	mai/13	Médio Elevado			
BNDES	Banco do Brasil	12.228,69				Baa2	mar/13	Médio Baixo	AAA	jul/13	Prime
BR MALLS PARTICIPAÇÕES	Banco do Brasil	140,14	AA	mar/13	Elevado	Aa2	nov/11	Elevado	AA	mai/12	Elevado
CEMIG GERAÇÃO	Banco do Brasil	19.331,18	AA	jul/13	Elevado	Baa3	jan/12	Médio Baixo			
DASA	Sulamérica Aqua	276.606,03	AA	ago/12	Elevado				AA-	ago/12	Elevado
ECORODOVIAS	Sulamérica Aqua	902.240,45							AAA	ago/12	Prime
ELEKTRO	Caixa Aqua	1.025.404,58							AAA	jun/13	Prime
ELEKTRO	Sulamérica Aqua	837.652,66							AAA	jun/13	Prime
ENERGISA	Caixa Aqua	559.848,53				Aa3	mai/12	Elevado	AA-	nov/12	Elevado
HYPERMARCAS	Banco do Brasil	25.368,02	A+	dez/12	Médio Elevado	A1	mai/13	Médio Elevado	A-	jul/12	Médio Elevado
RODOVIAS COLINAS	Caixa Aqua	1.076.299,92	AA	mai/13	Elevado				AA	mai/13	Elevado
TAESA	Sulamérica Aqua	537.949,47	AAA	set/12	Prime	Aa1	jul/12	Médio Elevado	AAA	jul/13	Prime
TAESA	Banco do Brasil	21.084,50	AAA	set/12	Prime	Aa1	jul/12	Médio Elevado	AAA	jul/13	Prime
<b>DPGE</b>											
BMGBM	Sulamérica Aqua	3.257.436,78	BBB	mar/13	Médio Baixo	Baa3	jun/13	Médio Baixo	BB+	mar/13	Não Investimento Especulativo
SCHAHIN	Sulamérica Aqua	3.279.633,16	BBB-	mar/13	Médio Baixo	B2	mar/12	Altamente Especulativo			

## 5.2. Risco de Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira do Plano de Contribuição Variável – PCV da CAGEPREV pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados. O processo de gerenciamento do risco de mercado das carteiras do PCV da CAGEPREV é feito através da Divergência não Planejada – DNP.

Tabela 8: Risco de Mercado - DNP

Mês	Meta Atuarial (%) (B)	Divergências Não Planejadas											
		Carteira		Renda Fixa			Renda Variável			Empréstimos		Imóveis	
		Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP
jul/12	0,94	1,99	1,05	0,68	1,41	0,73	3,20	3,31	0,11	1,49	0,55	0,11	-0,83
ago/12	0,99	1,37	0,38	0,69	1,24	0,55	1,71	3,66	1,95	1,20	0,21	0,11	-0,88
set/12	1,07	1,03	-0,04	0,54	0,83	0,29	3,70	3,56	-0,14	1,37	0,30	0,11	-0,96
out/12	1,22	4,16	2,94	0,61	4,27	3,66	-3,56	-1,46	2,10	1,39	0,17	0,11	-1,11
nov/12	1,01	0,71	-0,30	0,54	0,67	0,13	0,71	0,26	-0,45	1,57	0,56	0,11	-0,90
dez/12	1,21	2,09	0,88	0,53	1,84	1,31	6,05	6,82	0,77	1,64	0,43	0,11	-1,10
jan/13	1,43	1,09	-0,34	0,55	0,91	0,36	-1,95	3,15	5,10	1,67	0,24	0,11	-1,32
fev/13	0,94	-0,19	-1,13	-0,61	-0,40	0,21	-3,91	0,60	4,51	1,64	0,70	0,11	-0,83
mar/13	1,07	-0,27	-1,34	-1,40	-0,42	0,98	-1,87	-0,48	1,39	1,75	0,68	0,11	-0,96
abr/13	1,10	0,81	-0,29	1,38	1,08	-0,30	-0,78	-3,06	-2,28	1,43	0,33	0,11	-0,99
mai/13	0,82	-1,03	-1,85	-3,50	-1,25	2,25	-4,30	-0,74	3,56	1,48	0,66	0,11	-0,71
jun/13	0,74	-1,81	-2,55	-2,11	-1,48	0,63	-11,31	-7,94	3,37	1,47	0,73	0,11	-0,63
Acum. 36 meses			12,16			11,29			21,60		6,13		-10,69

O segmento de Imóveis apresentou resultado negativo da DNP nos últimos doze meses e no acumulado dos últimos 36 meses. Os Imóveis, pertencentes em sua totalidade ao Plano PCV, são compostos por duas salas comerciais n°. 904/905, no Edifício Comercial Office Treze de Maio, localizadas na Av. Treze de Maio, 1116 na cidade de Fortaleza, representou no final de junho de 2013 0,42% dos Investimentos, cujo valor em junho de 2013 era de R\$ 378.116,10.

## 6. Carteira de Empréstimos em 30/06/2013

Tabela 9: Composição Carteira de Empréstimos - PCV

Empréstimos	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	Total
<b>Saldo</b>	<b>6.420.357,78</b>	<b>6.321.700,65</b>	<b>6.219.970,27</b>	<b>6.195.702,65</b>	<b>6.202.282,50</b>	<b>6.223.355,47</b>	<b>6.223.355,47</b>
<b>Receitas</b>	<b>92.835,98</b>	<b>101.384,46</b>	<b>106.510,31</b>	<b>88.488,96</b>	<b>91.308,30</b>	<b>90.924,81</b>	<b>571.452,82</b>
Juros	57.743,47	61.593,44	62.730,80	63.998,37	66.135,36	68.025,56	380.227,00
Correção	30.055,64	34.503,65	38.814,99	20.181,01	20.600,64	19.048,70	163.204,63
Taxa de Administração	4.388,68	4.585,02	4.100,42	3.629,29	3.906,93	3.266,29	23.876,63
Atualização de Inadimplentes	648,19	702,35	864,10	680,29	665,37	584,26	4.144,56
<b>Deduções</b>	<b>9.764,89</b>	<b>667,67</b>	<b>794,72</b>	<b>(6.620,03)</b>	<b>7.299,47</b>	<b>(634,27)</b>	<b>11.272,45</b>
Honorários Advocatícios	-	-	-	1.795,81	-	-	1.795,81
Custas Processuais	-	-	-	-	-	-	-
Encargos s/Honorários Advocatícios	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9.764,89	667,67	794,72	(8.415,84)	7.299,47	(634,27)	9.476,64
<b>Inadimplência</b>	<b>26.280,50</b>	<b>27.665,06</b>	<b>29.399,60</b>	<b>25.220,61</b>	<b>26.162,89</b>	<b>26.034,43</b>	<b>26.034,43</b>
<b>Número de Contratos</b>	<b>569</b>	<b>545</b>	<b>539</b>	<b>549</b>	<b>535</b>	<b>532</b>	<b>532</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

Observou-se que as inadimplências no final de junho de 2013 representavam 0,42% do saldo da carteira de empréstimos. Em relação aos devedores duvidosos, a provisão está em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Anexo A, itens 9 a 11 em que as EFPC devem constituir provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de que seja titular junto a terceiros, determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação.



## FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

---

**Comentários:** Com base nas verificações dos balancetes do período de janeiro a junho de 2013, da análise da Política de Investimentos de 2013 o Conselho Fiscal constatou que a gestão dos recursos da entidade estão atendendo às diretrizes da mesma e aos dispositivos da Resolução do CMN Nº 3.792/09, de 24/09/2009.

**Recomendações:** Mesmo com a verificação de que os investimentos do período analisado atenderam as diretrizes citadas acima, recomenda-se pautado no relatório de fiscalização Nº 07/2013/ERPE/PREVIC, a implementação de mais controles internos, tais como: manuais de procedimentos, contratação de assessoria na análise dos investimentos, contratação de uma custódia centralizada para administração dos fundos de investimentos, com a elaboração de planos de ação e cronogramas de atividades. O prazo de conclusão e implementação das melhorias deve ser atendido até 31 de dezembro de 2013.





FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

---

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DA  
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS NO 1º SEMESTRE DE 2013.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2013 a gestão dos investimentos do plano de benefício PCV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão aderentes a Resolução do CMN 3.792/09 e demais normas emitidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, atendendo as diretrizes estabelecidas nas Políticas de Investimentos de 2013. Devendo ser considerado os comentários e as recomendações apresentadas.

Enfatizamos a necessidade da avaliação e atendimento das recomendações apresentadas no relatório deste Conselho.

Fortaleza/CE, 13/09/2013.

**Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.**

Claudomiro Costa Sampaio  
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Ferreira Cordeiro  
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante  
Membro do Conselho Fiscal

**ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PCV.****1. Massa abrangida no 1º semestre de 2013 do Plano PCV**

<b>Tabela 10: Massa do Plano PCV</b>			
<b>Composição</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>Var. %</b>
Ativos	913	893	-2,19%
Autopatrocinaados - PRSP	100	113	13,00%
Pensionistas	10	11	10,00%
Aposentados	4	4	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.027</b>	<b>1.021</b>	<b>-0,58%</b>
Beneficiários	1.428	1414	-0,98%

Verificou-se que no total da massa abrangida pelo Plano PCV houve uma variação de menos de 0,58% entre o 2º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2013.

**2. Ativo Líquido do PCV no 1º Semestre de 2013**

<b>Tabela 11: Ativo Líquido do Plano CV em 30/06/2013</b>			
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>Var. %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>89.978.123,41</b>	<b>92.573.560,52</b>	<b>2,88%</b>
Disponível	4.592,44	31.403,26	583,80%
Realizável	89.973.530,97	92.542.157,26	2,85%
Gestão Previdencial	676.022,91	1.056.956,59	56,35%
Gestão Administrativa	528.502,38	438.948,47	-16,94%
Investimento	88.769.005,68	91.046.252,20	2,57%
<i>Fundos de Investimento</i>	81.997.643,16	84.446.509,85	2,99%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	374.663,98	378.116,10	0,92%
<i>Empréstimos</i>	6.396.698,54	6.221.626,25	-2,74%
<b>2. Obrigações</b>	<b>123.360,80</b>	<b>161.854,93</b>	<b>31,20%</b>
Operacional	123.360,80	161.854,93	31,20%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>528.502,38</b>	<b>438.948,47</b>	<b>-16,94%</b>
Fundo Administrativo	528.502,38	438.948,47	-16,94%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>89.326.260,23</b>	<b>91.972.757,12</b>	<b>2,96%</b>
Provisões Matemáticas	89.215.783,67	91.829.222,97	2,93%
Fundos Previdenciais	110.476,56	143.534,15	29,92%

Fonte: Demonstrações Contábeis

O crescimento do Ativo Líquido no final do 1º semestre de 2013 foi de 2,96%, superior ao crescimento das provisões matemáticas. O aumento no Fundo Previdencial de 29,92% foi em decorrência de aumento de quotas (39.837,25 em 31/12/2012 e 52.496,66 em 30/06/2013) originado de resgates de contribuições por parte dos participantes durante o 1º semestre de 2013, totalizando R\$ 35.308,63.

### 3. Evolução do Passivo Atuarial em 30 de junho de 2013

<b>Tabela 12: Evolução do Passivo Atuarial em 30/06/2013</b>			
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>Var. %</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.553.295,66	1.841.650,26	18,56%
<i>Benefícios a Conceder</i>	87.662.488,01	89.987.572,71	2,65%
<b>Total</b>	<b>89.215.783,67</b>	<b>91.829.222,97</b>	<b>2,93%</b>
<b>Premissas Atuariais</b>			
<b>Biométricas</b>			
Tábua de Mortalidade	AT-83	AT-83	
<b>Econômicas</b>			
Taxa Real de Juros	6% a.a.	6% a.a.	
Projeção de Crescimento Real do Salário	1% a.a.	1% a.a.	
Taxa de Carregamento/Administração	9% <sup>1</sup>	1% <sup>2</sup>	

1: A Taxa de Carregamento em 31/12/2012 era 9% das Contribuições

2: A Taxa de Administração em 30/06/2013 é de 1% dos Recursos Garantidores

Fonte: Demonstrações Contábeis

As Provisões Matemáticas, que representam à garantia dos compromissos e obrigações do plano, atingiram ao final do 1º semestre de 2013 o montante de R\$ 91.829.222,97 com um aumento em relação ao 2º semestre de 2012 de 2,93%. O aumento de 18,56% nos Benefícios Concedidos foi em virtude de um pecúlio por invalidez ocorrido em janeiro de 2013.

### 4. Receitas Previdenciais Acumuladas com Benefícios em 30/06/2013.

<b>Tabela 13: Receitas Previdenciais em 30/06/2013</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2SEM2012</b>	<b>1SEM2013</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>1. Patrocinadores</b>	<b>1.502.771,36</b>	<b>1.523.677,23</b>	<b>20.905,87</b>	<b>1,39%</b>
Contribuição Normal	418.755,56	445.405,69	26.650,13	6,36%
Contribuição Extraordinária	1.084.015,80	1.078.271,54	(5.744,26)	-0,53%
<b>2. Participantes Ativos</b>	<b>1.233.435,10</b>	<b>1.292.023,23</b>	<b>58.588,13</b>	<b>4,75%</b>
Contribuição Normal	498.273,55	517.504,90	19.231,35	3,86%
Contribuição Extraordinária	735.161,55	774.518,33	39.356,78	5,35%
<b>3. Autopatrocinados</b>	<b>1.668.353,53</b>	<b>1.788.111,90</b>	<b>119.758,37</b>	<b>7,18%</b>
Contribuição Normal	609.713,73	656.454,36	46.740,63	7,67%
Contribuição Extraordinária	1.058.639,80	1.131.657,54	73.017,74	6,90%
<b>5. Assistidos</b>	<b>701,80</b>	<b>1.035,37</b>	<b>333,57</b>	<b>47,53%</b>
Contribuição Normal	701,80	1.035,37	333,57	47,53%
Contribuição Extraordinária	-	-	-	0,00%
<b>6. Pecúlios</b>	<b>-</b>	<b>254.187,48</b>	<b>254.187,48</b>	<b>100,00%</b>
<b>7. Outras Adições</b>	<b>-</b>	<b>908,61</b>	<b>908,61</b>	<b>0,00%</b>
<b>8. Total</b>	<b>4.405.261,79</b>	<b>4.859.943,82</b>	<b>454.682,03</b>	<b>10,32%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

As receitas com benefícios ao final do 1º semestre de 2013, registradas contabilmente como Adições atingiram o montante de R\$ 4.859.943,82, representando um crescimento de 10,32% em relação ao 2º semestre de 2012. O aumento de 1,39% nas receitas previdenciais, advindas do patrocinador e o aumento de 4,75% advinda dos participantes ativos decorre da campanha realizada pela Entidade no mês de janeiro de 2013, para que seus participantes atualizassem suas contribuições para o nível ideal com o acompanhamento pela Patrocinadora. O aumento do valor das contribuições dos autopatrocinados em 7,18% foi em virtude da transferência de status de 13 (treze) participantes ativos para autopatrocinados. Houve também um recebimento de pecúlio de um participante por motivo de invalidez.

#### 5. Despesas Previdenciais em 30/06/2013.

Tabela 14: Despesas Previdenciais em 30/06/2013				
Descrição	2SEM2012	1SEM2013	Var. R\$	Var. %
<b>1. Benefícios de Prestação Continuada:</b>	<b>70.763,76</b>	<b>72.369,51</b>	<b>1.605,75</b>	<b>2,27%</b>
Aposentadoria Programada	23.771,10	24.436,12	665,02	2,80%
Invalidez	13.433,91	5.160,77	(8.273,14)	-61,58%
Pensão	32.921,12	42.117,16	9.196,04	27,93%
Aposentadoria Antecipada	637,63	655,46	17,83	2,80%
<b>2. Benefícios de Prestação Única</b>	<b>27.473,74</b>	<b>155.200,99</b>	<b>127.727,25</b>	<b>464,91%</b>
<b>3. Institutos</b>	<b>498.340,86</b>	<b>47.022,66</b>	<b>(451.318,20)</b>	<b>-90,56%</b>
Resgate	498.340,86	47.022,66	(451.318,20)	-90,56%
Portabilidade	-	-	-	0,00%
<b>4. Seguros</b>	<b>199.007,67</b>	<b>194.057,80</b>	<b>(4.949,87)</b>	<b>-2,49%</b>
<b>5. Total</b>	<b>795.586,03</b>	<b>468.650,96</b>	<b>(326.935,07)</b>	<b>-41,09%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

As obrigações com benefícios acumuladas ao final do 1º semestre de 2013, registradas contabilmente como Deduções atingiram o montante de R\$ 468.650,96, ficando 41,09% abaixo do 2º semestre de 2012. O maior aumento ocorreu no pagamento de benefícios de prestação única (pagamento de benefícios cujo valor mensal seja inferior a 100 (cem) quotas) correspondentes a 4 (quatro) participantes.

#### 6. Fluxo Operacional em 30/06/2013.

Tabela 15: Fluxo Operacional em 30/06/2013				
Descrição	2SEM2012	1SEM2013	Var. R\$	Var. %
<b>1. Adições</b>	<b>4.405.261,79</b>	<b>4.859.943,82</b>	<b>454.682,03</b>	<b>10,32%</b>
<b>2. Deduções</b>	<b>795.586,03</b>	<b>468.650,96</b>	<b>(326.935,07)</b>	<b>-41,09%</b>
<b>3. Fluxo Líquido</b>	<b>3.609.675,76</b>	<b>4.391.292,86</b>	<b>781.617,10</b>	<b>21,65%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

O fluxo operacional foi positivo em ambos semestres, aumentando em 21,65% no 1º semestre de 2013.

**7. Resultado Acumulado em 30/06/2013**

Tabela 16: Resultado Acumulado em 30/06/2013				
Descrição	2SEM2012	1SEM2013	Var. R\$	Var. %
(+) Adições	4.405.261,79	4.859.943,82	454.682,03	10,32%
(-) Deduções	795.586,03	468.650,96	(326.935,07)	-41,09%
(-) Custeio Administrativo	397.272,84	415.418,88	18.146,04	4,57%
(+) Resultado dos Investimentos	7.765.577,42	(1.329.377,09)	(9.094.954,51)	-117,12%
(-/+ ) Constituição/Reversão de Provisões Atuariais	10.962.909,99	2.613.439,30	(8.349.470,69)	-76,16%
(-/+ ) Constituição/Reversão de Fundos	15.070,35	33.057,59	17.987,24	119,36%
(=) Resultado	(0,00)	0,00	0,00	0,00%

Fonte: Demonstrações Contábeis

O resultado do Plano CV manteve o seu equilíbrio em ambos os semestres.

**Comentário:** Frente aos resultados apresentados no 1º semestre de 2013, observamos que houve um aumento de 29,92% no Fundo Previdencial. Registramos que a Entidade no período de abril e maio de 2013 realizou o recadastramento de seus assistidos, conforme informativo Ano IX Nº 12 - de julho de 2013.

**Recomendação:** Recomendamos ao Conselho Deliberativo estabelecer critérios para a melhor utilização do Fundo Previdenciário.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

---

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A ADERÊNCIA DAS  
PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO  
VARIÁVEL – PCV REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2013.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2013 as premissas e hipóteses atuariais e os resultados patrimoniais do Plano de Contribuição Variável – PCV, conforme informações atuariais e balancetes do plano estavam aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 13/09/2013.

**Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.**

Claudomiro Costa Sampaio  
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Ferreira Cordeiro  
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante  
Membro do Conselho Fiscal

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E AS OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS.**
**1. Execução Orçamentária do Programa Previdencial do PCV em 30/06/2013.**

<b>Tabela 17: Execução Orçamentária do PCV - Posição em 30/06/2013</b>				
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>Planejado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>(+) Adições</b>	<b>4.566.705,18</b>	<b>4.859.943,82</b>	<b>293.238,64</b>	<b>6,42%</b>
<i>Patrocinadores</i>	1.523.538,78	1.523.677,23	138,45	0,01%
<i>Participantes</i>	1.236.004,70	1.292.023,23	56.018,53	4,53%
<i>Autopatrocinados</i>	1.807.161,70	1.788.111,90	(19.049,80)	-1,05%
<i>Assistidos</i>	-	1.035,37	1.035,37	100,00%
<i>Pecúlios</i>	-	254.187,48	254.187,48	100,00%
<i>Outras Adições</i>	-	908,61	908,61	100,00%
<b>(-) Deduções</b>	<b>259.224,74</b>	<b>468.650,96</b>	<b>209.426,22</b>	<b>80,79%</b>
<i>Benefícios de Prestação Continuada</i>	60.103,04	72.369,51	12.266,47	20,41%
<i>Benefícios de Prestação Única</i>	-	155.200,99	155.200,99	100,00%
<i>Institutos</i>	-	47.022,66	47.022,66	100,00%
<i>Seguros</i>	199.121,70	194.057,80	(5.063,90)	-2,54%
<b>(=) Resultado</b>	<b>4.307.480,44</b>	<b>4.391.292,86</b>	<b>83.812,42</b>	<b>1,95%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

Premissas consideradas para projeção das receitas e despesas previdenciárias:

- i) Reajuste das contribuições em 6,73% (INPC=5,73% + 1%) no mês de maio de 2013 para todas as categorias de contribuição;
- ii) Entrada de 20 (vinte) pessoas na condição de autopatrocinado (PRSP);
- iii) Alteração de contribuição para os participantes que ainda estão contribuindo abaixo do ideal.

A tabela 17 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados da Gestão Previdencial para o 1º semestre de 2013. A execução orçamentária para as Adições ficou 6,42% acima do valor planejado, em virtude principalmente da atualização das contribuições dos participantes no mês de janeiro de 2013. A execução orçamentária para as Deduções ficou acima do planejado em 80,79%, em virtude principalmente da realização de pagamentos de Benefícios de prestação única e Institutos.

**2. Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV em 30/06/2013**

<b>Tabela 18: Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV - Posição em 30/06/2013</b>				
<b>Fluxo dos Investimentos</b>	<b>Planejado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>(+) Rendas/Variações Positivas</b>	<b>5.327.787,36</b>	<b>2.722.744,62</b>	<b>(2.605.042,74)</b>	<b>-48,90%</b>
<i>Renda Fixa</i>	4.651.244,46	1.754.466,85	(2.896.777,61)	-62,28%
<i>Renda Variável</i>	299.136,26	390.824,95	91.688,69	30,65%
<i>Empréstimos</i>	377.406,64	571.452,82	194.046,18	51,42%
<i>Imóveis</i>	9.000,00	6.000,00	(3.000,00)	-33,33%
<b>(-) Deduções/Variações Negativas</b>	<b>4.850,04</b>	<b>4.060.679,15</b>	<b>4.055.829,11</b>	<b>83624,65%</b>
<i>Renda Fixa</i>	-	2.979.788,94	2.979.788,94	100,00%
<i>Renda Variável</i>	-	1.055.636,17	1.055.636,17	100,00%
<i>Empréstimos</i>	-	11.272,45	11.272,45	100,00%
<i>Imóveis</i>	3.650,04	4.507,56	857,52	23,49%
<i>Outras Deduções</i>	1.200,00	9.474,03	8.274,03	689,50%
<b>(=) Resultado</b>	<b>5.322.937,32</b>	<b>(1.337.934,53)</b>	<b>(6.660.871,85)</b>	<b>-125,14%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 18 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados na execução orçamentária para o 1º semestre de 2013 da gestão dos investimentos.

- a. A entidade elaborou o orçamento dos investimentos seguindo modelo econômico (contábil), onde estão projetadas todas as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas, possibilitando aos gestores uma visão mais ampla da projeção dos seus resultados, bem como do acompanhamento da execução orçamentária.
- b. A peça orçamentária do Plano CV está em consonância com o parágrafo 1º do art. 16 da Resolução CGPC 13/2004.
- c. A proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2013 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo na 33ª reunião extraordinária do mesmo.

Premissas consideradas para projeção dos investimentos:

- i) Foi considerada uma rentabilidade média mensal de 0,96% a partir de uma projeção do INPC para 12,10% (6% do INPC + 5,75% meta atuarial);
- ii) Foi considerado que todas as contribuições futuras seriam aplicadas em Renda Fixa.

No 1º semestre de 2013, os investimentos da CAGEPREV apresentaram resultados negativos. O retorno negativo que afetou a rentabilidade dos investimentos da CAGEPREV, foi motivado pela oscilação diária no preço dos papéis – volatilidade do mercado. Essa desvalorização, no curto prazo, impacta diretamente no resultado do investimento, mas no longo prazo, como é característica dos investimentos da CAGEPREV e de todos os Fundos de Pensão brasileiros, essa volatilidade é minimizada e não afeta significativamente os resultados do Plano CV.

As rendas/variações positivas apresentaram um resultado 48,90% abaixo do planejado, em função, notadamente, da elaboração de um cenário com expectativa de ganhos, principalmente no segmento de Renda Fixa, contudo o desempenho não foi favorável para os investimentos, pois no



período analisado os índices de bolsa de valores BM&F Bovespa (Ibovespa, IVBX-2 e IBX-50) que estão presentes na carteira de renda variável dos investimentos da CAGEPREV acumularam resultados negativos e a parte destinada ao segmento de renda fixa também está sofrendo com o aumento da volatilidade.

### 3. Execução Orçamentária do Custeio Administrativo em 30/06/2013

Tabela 19: Execução Orçamentária do Custeio Administrativo - Posição em 30/06/2013				
Custeio Administrativo	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
<b>(+) Receitas</b>	<b>587.682,93</b>	<b>400.689,77</b>	<b>(186.993,16)</b>	<b>-31,82%</b>
<i>Gestão Previdencial</i>	550.523,94	415.418,88	(135.105,06)	-24,54%
<i>Fluxo dos Investimentos</i>	37.158,99	(14.729,11)	(51.888,10)	-139,64%
<b>(-) Despesas</b>	<b>529.100,34</b>	<b>490.244,90</b>	<b>(38.855,44)</b>	<b>-7,34%</b>
<i>Pessoal e Encargos</i>	316.441,07	303.558,02	(12.883,05)	-4,07%
<i>Despesas Gerais</i>	35.741,43	39.586,44	3.845,01	10,76%
<i>Serviços de Terceiros</i>	140.320,42	120.799,62	(19.520,80)	-13,91%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	2.709,04	2.893,64	184,60	6,81%
<i>Tributos e Taxas</i>	33.888,38	23.407,18	(10.481,20)	-30,93%
<b>(=) Resultado</b>	<b>58.582,59</b>	<b>(89.555,13)</b>	<b>(148.137,72)</b>	<b>-252,87%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 19 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados para o 1º semestre de 2013 da execução orçamentária do custeio administrativo.

#### Receitas

Premissas consideradas para projeção das receitas:

- Custeio (1% dos Recursos Garantidores = R\$ 110.104.787,13) = R\$ 1.101.047,87 para o ano de 2013.
- Rentabilidade dos Investimentos Anual = R\$ 76.510,36

As receitas realizadas ficaram abaixo das planejadas em 31,82% conforme justificativa abaixo:

**Gestão Previdencial:** o valor realizado ficou abaixo do planejado em 24,54% visto que o valor planejado foi projetado com base na rentabilidade dos investimentos do Plano CV.

**Fluxo dos Investimentos:** o valor realizado ficou abaixo do planejado em 139,64% em virtude da premissa utilizada para a projeção do investimento e do cenário do mercado financeiro explicado anteriormente.

#### Despesas

As despesas realizadas ficaram abaixo do planejado em 7,34%, conforme justificativas abaixo:

- Pessoal e Encargos:** corresponde aos gastos com remuneração da Diretoria, salários e provisões do Pessoal Próprio da Fundação, gastos com encargos e benefícios; participação em treinamentos, congressos; viagens e estadias. O valor realizado está abaixo do

valor orçado em 4,07% devido a projeção de reajuste de salário da Diretoria ter sido planejada para o mês de maio (6,73%) e ainda não ter sido realizada.

- **Despesas Gerais:** corresponde aos gastos com suprimentos, telefone, energia, manutenção das salas, comunicação com o participante, entidades e associações e demais gastos. O valor realizado está acima do valor planejado em 10,76%. O aumento dos gastos foi decorrente do i) pagamento das inscrições para o exame ANBIMA CPA-10, para a Diretoria e membros do Comitê de Investimentos em atendimento a legislação da área de investimento; ii) correios pela comunicação aos participantes da alteração do Regulamento do Plano CV.

- **Serviços de Terceiros:** corresponde aos gastos com consultoria atuarial, contábil e de auditoria; serviços de jornalismo; aluguéis dos sistemas para a gestão das atividades administrativas da CAGEPREV. O valor realizado está abaixo do orçamento em 13,91% em virtude: i) contratação de nova consultoria atuarial por um valor mensal abaixo do contratado anteriormente; ii) renovação do contrato do sistema atuarial com valor mensal abaixo do contratado anteriormente; iii) atraso por parte da empresa contratada na disponibilização do Simulador de Empréstimo, previsto para fevereiro e entregue em maio e iv) adiamento da contratação do Sistema de Investimentos por parte da CAGEPREV em virtude das demandas da PREVIC.

#### **Comentários/Recomendações:**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, o conselho fez as seguintes observações sobre os investimentos e a gestão previdencial:

**Investimentos:** Já em relação aos investimentos verificaram-se perdas acumuladas em quase todos os itens de investimentos da Entidade. O conselho solicitou na Ata da 11ª reunião extraordinária a opinião do Comitê de investimentos sobre o presente cenário do mercado e a possibilidade de uma consultoria financeira para melhorar a rentabilidade dos fundos de investimentos. Na opinião do Conselho precisa-se buscar no mercado um grupo de investimentos que traga rentabilidade razoável pelo menos para amenizar a presente situação, sempre seguindo as diretrizes da boa governança para gestão dos riscos.

**Gestão Previdencial:** não se verificou grandes desvios de relevância. As diferenças encontradas entre os valores orçados e realizadas não constam de desvios impactantes para o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial da entidade. As maiores diferenças são de itens de total imprevisibilidade no momento do planejamento orçamentário.

#### **Ações realizadas:**

Em resposta às solicitações citadas acima feitas ao Comitê de Investimentos a diretoria-executiva apresentou as atas da 5ª e 6ª reunião ordinária com as ações realizadas para atendimento das mesmas.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

---

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO  
ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2013.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2013 a execução orçamentária da Gestão Previdencial, dos Investimentos e Despesas Administrativas do 1º semestre de 2013, apresentaram controles segregados, possibilitando o seu acompanhamento tempestivo das variações. A CAGEPREV elaborou orçamento do PCV atendendo ao §1º, do artigo 16º, da Resolução do CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004 e orçamento administrativo em consonância com a Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 20/09/2013.

**Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.**

Claudomiro Costa Sampaio  
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Ferreira Cordeiro  
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante  
Membro do Conselho Fiscal

**PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA.**
**1. Evolução do Ativo Líquido do PGA em 30/06/2013.**

<b>Tabela 20: Ativo Líquido do PGA em 30/06/2013</b>				
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>1. Ativo Total</b>	<b>908.905,35</b>	<b>798.565,07</b>	<b>(110.340,28)</b>	<b>-12,14%</b>
Disponível	3.026,98	1.978,26	(1.048,72)	-34,65%
Realizável	879.984,80	771.993,17	(107.991,63)	-12,27%
<i>Gestão Administrativa</i>	250.173,79	288.911,27	38.737,48	15,48%
<i>Investimento</i>	629.811,01	483.081,90	(146.729,11)	-23,30%
Permanente	25.893,57	24.593,64	(1.299,93)	-5,02%
<b>2. Passivo</b>	<b>380.402,97</b>	<b>359.616,60</b>	<b>(20.786,37)</b>	<b>-5,46%</b>
Exigível Operacional	192.004,74	171.218,37	(20.786,37)	-10,83%
<i>Gestão Administrativa</i>	192.004,74	171.218,37	(20.786,37)	-10,83%
Exigível Contingencial	188.398,23	188.398,23	-	0,00%
<b>3. Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>528.502,38</b>	<b>438.948,47</b>	<b>(89.553,91)</b>	<b>-16,94%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

A tabela 20 apresenta as variações do Ativo Líquido do PGA, tendo este uma redução de 16,94% em relação 31/12/2012, com conseqüente redução do Fundo Administrativo em R\$ 89.553,91

**2. Fonte e Uso do Custeio Administrativo do 1º semestre de 2013.**

<b>Tabela 21: Fonte e Uso do Custeio do PGA em 30/06/2013</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2SEM2012</b>	<b>1SEM2013</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>Fontes</b>				
Previdencial (PCV)	397.272,84	415.418,88	18.146,04	4,57%
Resultado Invest. Adm.	36.634,13	(14.729,11)	(51.363,24)	-140,21%
<b>Total</b>	<b>433.906,97</b>	<b>400.689,77</b>	<b>(33.217,20)</b>	<b>-7,66%</b>
<b>Uso</b>				
Gestão Previdencial	441.326,67	446.498,62	5.171,95	1,17%
Gestão Investimento	42.156,43	43.746,28	1.589,85	3,77%
<b>Total</b>	<b>483.483,10</b>	<b>490.244,90</b>	<b>6.761,80</b>	<b>1,40%</b>
<b>Fontes - Uso</b>	<b>(49.576,13)</b>	<b>(89.555,13)</b>	<b>(39.979,00)</b>	<b>80,64%</b>
<b>Constituição do Fundo Administrativo</b>	<b>(49.576,13)</b>	<b>(89.555,13)</b>	<b>(39.979,00)</b>	<b>80,64%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

Observamos que as fontes de recursos não foram suficientes para a cobertura dos gastos administrativos precisando reverter valores do Fundo Administrativo.

**3. Comparativo das Despesas Administrativas no 1º semestre de 2013.**

<b>Tabela 22: Despesas Administrativas do PGA em 30/06/2013</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2SEM2012</b>	<b>1SEM2013</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
<b>Previdencial</b>	<b>441.326,67</b>	<b>446.498,62</b>	<b>5.171,95</b>	<b>1,17%</b>
Pessoal e Encargos	249.062,66	264.695,91	15.633,25	6,28%
Treinamento/Congresso e Seminários	5.185,80	1.665,00	(3.520,80)	-67,89%
Viagens e Estadias	6.397,27	6.841,31	444,04	6,94%
Serviços de Terceiros	84.237,90	113.970,05	29.732,15	35,30%
Despesas Gerais	93.938,39	56.722,02	(37.216,37)	-39,62%
Depreciações e Amortizações	2.504,65	2.604,33	99,68	3,98%
<b>Investimentos</b>	<b>42.156,43</b>	<b>43.746,28</b>	<b>1.589,85</b>	<b>3,77%</b>
Pessoal e Encargos	27.673,62	29.410,67	1.737,05	6,28%
Treinamento/Congresso e Seminários	576,20	185,00	(391,20)	-67,89%
Viagens e Estadias	710,80	760,13	49,33	6,94%
Serviços de Terceiros	5.612,49	6.829,57	1.217,08	21,69%
Despesas Gerais	7.305,04	6.271,60	(1.033,44)	-14,15%
Depreciações e Amortizações	278,28	289,31	11,03	3,96%
<b>Total das Despesas</b>	<b>483.483,10</b>	<b>490.244,90</b>	<b>6.761,80</b>	<b>1,40%</b>

Fonte: Demonstrações Contábeis

As Despesas Administrativas no 1º semestre de 2013 ficaram acima 1,40% em relação ao 2º semestre de 2012. As maiores variações ocorreram nas contas: i) Treinamentos/Congressos e Seminários que reduziu 67,89%; e ii) serviços de terceiros e despesas gerais que sofreram uma reclassificação contábil nos gastos com aluguéis de sistemas que até o ano de 2012 eram contabilizados como despesas gerais e a partir de 2013 são classificados como serviços de terceiros.

**4. Indicadores de Desempenho do PGA.**

<b>Tabela 23: Indicadores de Desempenho do PGA em 30/06/2013</b>				
<b>Descrição</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>Var. %</b>
(a) Recursos Garantidores (R\$)	98.755.643,00	91.077.655,46	(7.677.987,54)	-7,77%
(b) Despesas Administrativas Total (R\$)	529.100,34	490.244,90	(38.855,44)	-7,34%
(c) Despesas Pessoal + Encargos (R\$)	316.441,07	303.558,02	(12.883,05)	-4,07%
(d) Número de Participantes	1.021	1.021	-	0,00%
(b/a) Taxa de Administração Total (%)	0,54%	0,54%	-	0,00%
(c/b) Participação da Despesa de Pessoal (%)	59,81%	61,92%	-	3,53%
(b/d) Despesa per capita (R\$ 1,00)	518,22	480,16	(38,06)	-7,34%

Analisando os indicadores percebemos que os mesmos vêm se realizando dentro do planejado, com exceção do indicador Participação da Despesa de Pessoal que ficou acima do planejado em 3,53%. O motivo foi devido ao pagamento de auxílio creche a única funcionária da Entidade, valor esse não planejado no orçamento para 2013.



**Comentários:**

Observou-se que em diversas contas não existiam sua previsão orçamentária, trazendo para os membros do conselho certa preocupação de possível desequilíbrio econômico-financeiro futuro na recorrência dessas falhas de planejamento. Dessas podemos citar: Tarifas bancárias, Seguro empresarial e etc.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

---

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DO  
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA NO 1º SEMESTRE DE 2013.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2013 em relação ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução CGPC nº 29/2009 e da IN/SPC 34/2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 20/09/2013.

**Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.**

Claudomiro Costa Sampaio  
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Ferreira Cordeiro  
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante  
Membro do Conselho Fiscal



**MANIFESTAÇÃO FINAL DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AOS  
CONTROLES INTERNOS NO 1º SEMESTRE DE 2013.**

Em atendimento a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, encaminhar o presente relatório ao Conselho Deliberativo para dar cumprimento ao inciso I, do parágrafo único do artigo 19, e a Diretoria Executiva para dar cumprimento ao inciso II, do parágrafo único do artigo 19, na adoção das providências sobre as recomendações, apresentando respostas e as justificativas ao Conselho Fiscal no prazo de 30 (trinta) dias a contar do seu recebimento.

Informa, na oportunidade, que não há obrigatoriedade de envio do presente relatório à PREVIC, somente em caso de solicitação daquele órgão, em consonância ao inciso II, do parágrafo único, do artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13, de 01/10/2004, que determina a permanência do mesmo a disposição da PREVIC pelo prazo de cinco anos juntamente com a documentação suporte que serviu de base deste relatório.

Fortaleza/CE, 20/09/2013.

**Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.**

Claudomiro Costa Sampaio  
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Ferreira Cordeiro  
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante  
Membro do Conselho Fiscal



**ANEXO I**

**TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO**

Moody's		S&P		Fitch		
Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	
Aaa	P-1	AAA	A-1+	AAA	F1+	<i>Prime</i>
Aa1		AA+		AA+		Grau elevado
Aa2		AA		AA		
Aa3	P-2	AA-	A-1	AA-	F1	Grau médio elevado
A1		A+		A+		
A2		A		A		
A3	P-3	A-	A-2	A-	F2	Grau médio baixo
Baa1		BBB+		BBB+		
Baa2		BBB		BBB		
Baa3	Not prime	BBB-	A-3	BBB-	F3	Grau de não-investimento especulativo
Ba1		BB+		BB+		
Ba2		BB		BB		
Ba3	B	BB-	B	BB-	B	Altamente especulativo
B1		B+		B+		
B2		B		B		
B3	CCC+	B-	C	B-	C	Risco substancial
Caa1		CCC		CCC		
Caa2		CCC-		CCC		
Caa3	C	CC	/	CCC	C	Extremamente especulativo
Ca		C		CCC		
C		C		CCC		
/	/	D	/	DD	/	Em moratória com uma pequena expectativa de recuperação
/		D		DD		
/				D		Em moratória